

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 150 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item **CERTO**; o campo designado com o código E, caso julgue o item **ERRADO**; ou o campo designado com o código SR, caso desconheça a resposta correta. Marque, obrigatoriamente, para cada item, um, e somente um, dos três campos da **folha de respostas**, sob pena de arcar com os prejuízos decorrentes de marcações indevidas. A marcação do campo designado com o código SR não implicará anulação. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar e clique referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto I – itens de 1 a 16

1 Nossa história começa nos dias que antecederam a
chegada da abastança trazida pelo café, nos meados do século
XIX e pouco antes da inauguração da estrada de ferro
4 construída pelos ingleses, em 1867. O trem que levava o café
ao porto de Santos trouxe o imigrante e novos materiais de
construção próprios do ecletismo arquitetônico, estilo somente
7 possível com o abandono da tradicional taipa de pilão e
imediate emprego da alvenaria de tijolos.

O imigrante carregou consigo novos hábitos e costumes
10 que assaz influíram no dimensionamento e organização da
habitação paulistana. A casa urbana paulistana anterior ao café
era basicamente o abrigo inviolável da família ou, melhor
13 dizendo, da mulher, das filhas; era o invólucro do isolamento
feminino. As mulheres não saíam à rua e, quando se dirigiam à
igreja, estavam sempre acompanhadas, isso quando falamos da
16 classe média ou alta. Sair às compras, nem pensar; o caixeiro
tinha que vir à casa com as amostras da mercadoria desejada.

Naquele reduto mulheril, o homem entrava quase
19 como hóspede: todos os seus momentos de lazer eram
extramuros, chegava para as refeições e para dormir. Todos se
reuniam para comer na grande varanda, que era o nome da
22 vasta sala de jantar; a sala onde tudo acontecia no dia-a-dia.
Sala íntima, no entanto. Só os muito próximos ou parentes
chegados tinham o direito de ultrapassar a sala da frente, para
25 atingir a sala de dentro. Sala onde abriam suas portas as
alcovas, situadas no ângulo das taipas e embaixo das cumeeiras,
sem ar e luz diretos e muito pequenas, onde mal cabiam catres
28 e os baús das roupas. Maior, só o quarto do casal, independente
dos demais e olhando para o quintal.

A intermediação entre o público e o privado se dava
31 nas salas da frente, separadas simetricamente pelo corredor
central, sempre interceptado por uma portinhola que
resguardava a intimidade da casa. Nos dias de festa, os homens
34 ficavam em uma das salas e as mulheres, na outra. Podemos
imaginar que os homens falavam de negócios e de outras
mulheres. A dona da casa e suas amigas discorriam sobre as
crianças, costuras, receitas de doces e até sobre religião.
37 Mobiliário pobre e tosco ainda vinculado às mercenárias
coloniais e entremeadado, aqui e ali, por uma ou duas peças
“modernas”, pertencentes ao neoclássico de Napoleão, aqui
40 chegadas da corte graças ao bom gosto de um ou outro rico.
Paredes nuas e soalhos sem tapetes. Nada de enfeites ou
43 bibelôs.

Carlos A. C. Lemos. *Morar em São Paulo. In: Casa e Jardim*, jun./2003, p. 93-4 (com adaptações).

Com relação às idéias do texto I, julgue os seguintes itens.

- 1 No texto, são descritas as casas urbanas brasileiras e a influência dos imigrantes e da riqueza do café nessas construções.
- 2 O modo de utilização do espaço residencial descrito indica papéis sociais distintos para homens e mulheres.
- 3 As afirmações feitas acerca da relação entre a família e a casa urbana são válidas para a totalidade dos lares da comunidade a que o texto se refere.
- 4 A sala de jantar, que o autor também chama de “sala de dentro” (l.25), era o local mais movimentado da casa, onde eram recebidos todos os visitantes.
- 5 Embora contassem com muitos enfeites, as casas descritas, em geral, tinham pouca mobília sofisticada, à moda do neoclássico de Napoleão.
- 6 Há tentativas do autor de se aproximar do leitor, o que se evidencia pelo emprego de “Nossa” (l.1), “falamos” (l.15) e “Podemos imaginar” (l.34-35) e pelo uso de linguagem quase cinematográfica, que leva o leitor a imaginar as cenas descritas.

Ainda com relação ao texto I, julgue os itens a seguir, referentes ao vocabulário e às estruturas nele empregados.

- 7 O substantivo “abastança” (l.2) e o advérbio “assaz” (l.10) podem ser substituídos, respectivamente, por **riqueza** e **muito**, sem que haja alteração de sentido.
- 8 A acentuação das palavras “arquitetônico”, “hábitos”, “invólucro”, “hóspede”, “íntima” e “ângulo” atende a uma mesma regra, já que todas essas palavras são proparoxítonas.
- 9 A forma verbal “era”, nas linhas 12 e 13, refere-se ao mesmo sujeito singular, cujo núcleo é “casa” (l.11).
- 10 Em “dirigiam” (l.14), “entrava” (l.18) e “tinham” (l.24), o que se tem são formas do pretérito imperfeito, tempo verbal que predomina no texto.
- 11 Na linha 23, a conjunção “no entanto” pode ser substituída, sem prejuízo para o sentido e a correção gramatical do trecho em que está inserida, por **contudo**, **portanto**, **todavia** ou **porém**.
- 12 A estrutura “sem ar e luz diretos e muito pequenas” (l.27) informa o leitor das características das “alcovas” (l.26), termo ligado ao verbo “abriam” (l.25) na condição de núcleo de seu sujeito.

Julgue os fragmentos nos itens que se seguem quanto à manutenção do sentido do trecho do texto I, indicado entre aspas, e quanto à correção gramatical e ortográfica.

- 13 “O trem que (...) de tijolos” (l.4-8): **O trem que transportava o café a Santos aproximou o imigrante aos novos materiais de construção típicos do ecletismo arquitetônico, que possibilitou com o uso da alvenaria aliado ao imediato abandono da taipa de pilão.**
- 14 “As mulheres (...) média ou alta” (l.14-16): **As mulheres não saíam à rua e mesmo quando iam à missa, tinham sempre companhia que falava da classe média.**
- 15 “Naquele (...) para dormir” (l.18-20): **Naquele reduto feminino, o homem era praticamente um hóspede, uma vez que todo o seu lazer se dava fora da casa, à qual se dirigia para fazer suas refeições e dormir.**
- 16 “Maior, só o (...) o quintal” (l.28-29): **O quarto do casal não era tão pequeno; era também independente dos demais e voltado para o quintal.**

O fax

1 Pesquisas para encontrar meios de transmitir textos e
imagens por canais de fios ou de rádio começaram no século XIX,
baseadas na tecnologia do telégrafo. Contudo, o primeiro
4 fac-símile foi fabricado na segunda metade da década de 40 do
século XX. Somente nos anos 70, o equipamento passou a ser
7 produzido em larga escala, inicialmente no Japão. No Brasil, os
primeiros aparelhos eram importados e destinados ao uso de
empresas, mas não demorou para que o *fax* invadisse algumas
casas. No começo, trazido na bagagem dos aficionados por
10 tecnologia que costumavam viajar para o exterior. Depois,
comprado em lojas brasileiras e produzido no país.

Cinquenta invenções que mudaram a vida. In: Casa e Jardim, jun./2003, p. 66 (com adaptações).

Considerando as idéias e as estruturas do texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 17 O texto é caracterizado pelo emprego de linguagem simples, pela ausência de estruturas complexas e pelo uso de vocabulário acessível, fatores que possibilitam a transmissão de informações para um público mais abrangente.
- 18 Segundo o texto, as pesquisas que fundamentaram a fabricação do *fax* foram realizadas no Japão e tiveram início por volta de 1940.
- 19 Os primeiros aparelhos de *fax* utilizados no Brasil destinavam-se ao uso doméstico e eram trazidos por turistas que viajavam para o exterior.
- 20 Conforme as informações do texto, a tecnologia utilizada no telégrafo é responsável pelas vantagens trazidas pelo uso do *fax*.
- 21 Na linha 3, “baseadas” refere-se a “imagens” (l.2) que foram coletadas a partir do século XIX.
- 22 Se a vírgula empregada na linha 6, após “Brasil”, for suprimida, haverá prejuízo para a correção gramatical do período.
- 23 No período “Contudo (...) século XX” (l.3-5), utiliza-se a voz passiva sem agente, o que indica ser desnecessária ou irrelevante a menção do fabricante do primeiro *fax*.
- 24 O pronome relativo “que”, na linha 10, exerce a função de sujeito.
- 25 O termo “Depois” (l.10) está empregado como conjunção e indica que a oferta e a produção do *fax* por lojas no Brasil constituíram o último estágio da relação entre os brasileiros e esse aparelho.

No Iraque, dois países opulentos esmagam uma multidão maltrapilha; no Brasil, cidadãos pacatos, indigentes armados, policiais e, agora, até juízes são mortos como insetos. O que explica tudo isso? À primeira vista, a resposta pode parecer óbvia. Por trás da guerra a Saddam Hussein, diz-se, estão os interesses das companhias de petróleo anglo-americanas, a ordem financeira internacional e a estratégia de dominação geopolítica do governo republicano dos EUA; por trás da carnificina urbana, a concentração de renda da oligarquia brasileira, o dinheiro dos chefões da droga e a corrupção de altos escalões da administração pública. A interrogação, porém, vai além disso. Sabemos que o poder não tem escrúpulos e que a disposição para matar está potencialmente inscrita em todos nós. A questão, contudo, não são as mortes violentas, mas os motivos pelos quais se mata.

Jurandir Freire Costa. A fúria de um mundo agonizante.

In: Folha de S. Paulo, 1.º/4/2003, p. A 22 (com adaptações).

Tendo o texto acima por referência inicial e considerando os temas por ele abordados, julgue os itens que se seguem.

- 26 O Iraque é um país situado no Oriente Médio, região estratégica para o mundo contemporâneo, sobretudo devido a suas vastas reservas petrolíferas.
- 27 Com Saddam Hussein, o Iraque modernizou-se e, sob inspiração do modelo oferecido pelo mundo ocidental, assumiu a democracia como forma de governo.
- 28 Os “dois países opulentos” a que se refere o texto, que atacaram militarmente o Iraque e depuseram seu governo, são os Estados Unidos da América (EUA) e a Inglaterra.
- 29 Para o autor, as razões que determinaram a recente invasão do Iraque são de ordem puramente econômica, como as que movem os interesses das empresas petrolíferas anglo-americanas.
- 30 O “governo republicano dos EUA”, conforme citado no texto, tem à frente George W. Bush, que o assumiu após conturbado e controvertido processo eleitoral.
- 31 Na política externa, o governo Bush tem-se pautado pela tolerância para com os inimigos, optando sempre pelo uso da diplomacia para resolver pendências e controvérsias.

- 32** A desintegração da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), além de colocar um ponto final nas disputas entre as duas superpotências saídas da Segunda Guerra, deixou livre o terreno para o estabelecimento da hegemonia mundial norte-americana.
- 33** A ação vigorosa dos EUA sobre o Afeganistão e o Iraque vincula-se à estratégia adotada pelo governo de Washington após os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001, que destruíram as torres do *World Trade Center* e parte do Pentágono.
- 34** Os EUA somente se decidiram pela invasão do Iraque quando obtiveram as provas definitivas de que alguns governos árabes apoiaram as ações terroristas de Osama bin Laden.
- 35** Embora longe de ser caso único ou isolado, o Rio de Janeiro tem sido visto como exemplo de área urbana em que a violência e a insegurança atingiram dimensões alarmantes.
- 36** Na percepção do autor, a brutalidade da violência no Rio de Janeiro, que produz “mortos como insetos”, somente se explica pela ação desenvolvida dos traficantes alojados nos morros cariocas.
- 37** O tráfico de drogas, identificado como um dos fatores fundamentais para o quadro de insegurança e de violência generalizada em muitas regiões do mundo contemporâneo, tende a reduzir-se drasticamente em face da vitória do governo colombiano sobre os guerrilheiros e narcotraficantes locais, o que eliminou a produção de cocaína em seu território.
- 38** Apesar de citada no texto, sabe-se que a concentração de renda deixou de ser um grave problema nacional desde que o “plano real” começou a gerar seus primeiros efeitos.
- 39** Ainda que derrotado pela inflação, cujos índices permanecem elevados, o “plano real” foi capaz de promover a mais justa, equilibrada e duradoura distribuição de riqueza já verificada na História do Brasil.
- 40** Infere-se do texto que o ser humano, potencialmente bom, é levado a matar pelos apelos ao enriquecimento fácil que, nos dias de hoje, a corrupção promove e estimula.
- 41** Segundo o autor, na atualidade, a ação organizada da sociedade acaba por impedir que os governos ajam de maneira aética e amoral.

O retrato traçado pelo mapa da exclusão digital, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, é cruel. Dos 170 milhões de brasileiros, apenas 26 milhões têm acesso a um computador. Ainda assim, quem olhar com mais atenção esse retrato observará que crianças e jovens estão embarcando no mundo digital, o que permite algum otimismo para o futuro. Nos últimos três anos, o número de incluídos aumentou de 10% para 15%. O perfil do incluído digital é bem definido. Ele estudou mais de 8 anos, é branco ou amarelo, mora em grandes cidades, tem renda de R\$ 1.677 e é funcionário público, empregador ou empregado com carteira assinada.

Bruno Lopes. *Apartheid digital*. In: *Jornal do Brasil*, “Internet”, 14/4/2003 (com adaptações).

Considerando o texto acima e o tema que ele focaliza, com suas ramificações, julgue os itens seguintes.

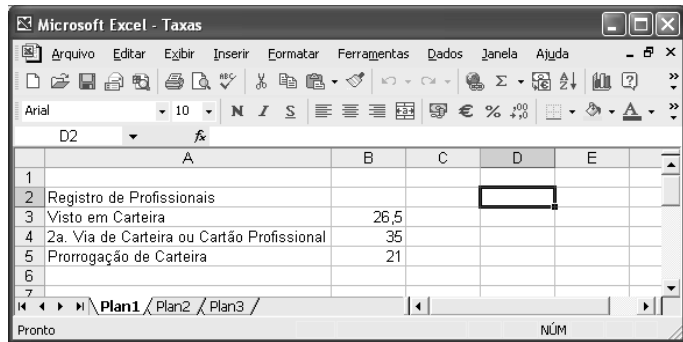
- 42** As incessantes inovações tecnológicas que tão bem caracterizam o mundo contemporâneo estão na base do atual estágio de desenvolvimento econômico, a denominada globalização.
- 43** Um dos grandes símbolos da tecnologia dos dias atuais, a informática, venceu barreiras, democratizou-se e está presente no mundo inteiro, o que permitiu o desenvolvimento material das sociedades de maneira razoavelmente simétrica.
- 44** Pelo que informa o texto, ainda é pequeno o número de brasileiros usuários do computador, se comparado com o total de habitantes do país.
- 45** O desaparecimento digital das escolas brasileiras talvez seja a melhor explicação para o fato de os brasileiros em idade escolar (educação básica) praticamente desconhecem o computador.
- 46** Pelo perfil dos incluídos digitais apresentado no texto, pode-se relacionar exclusão digital e exclusão social.
- 47** Se, como afirma o texto, o incluído digital brasileiro é alguém que estudou mais de 8 anos, conclui-se que, no mínimo, ele passou pela escolaridade obrigatória, ou seja, pelo ensino fundamental.
- 48** Deduz-se que o chamado trabalhador informal brasileiro ainda não está entre os incluídos digitais.
- 49** De acordo com o texto, a maioria dos afrodescendentes brasileiros ainda não conseguiu vencer uma das barreiras à sua plena inserção na cidadania, a exclusão digital.
- 50** A disseminação da informática no Brasil apresenta-se de forma equilibrada, praticamente mantendo a desejável proporcionalidade entre centros urbanos grandes, médios e pequenos.

Acerca de conceitos relacionados à Internet, julgue os itens seguintes.







- 51 Em condições de operação semelhantes, no acesso à Internet por meio de uma rede ADSL, pode-se obter taxas de transmissão superiores àquelas obtidas em um acesso por meio de uma rede *dial-up*.
- 52 Para que um computador possa acessar a Internet, é necessário que ele disponha de um *modem* ou de uma placa de rede. Por outro lado, para trocar mensagens de correio eletrônico, é necessário que o computador tenha instalado um *kit* multimídia.
- 53 Uma forma eficiente de proteger um computador contra vírus de computador é usar uma *interface serial bus* (USB). Se, no acesso à Internet, o computador estiver conectado à rede por meio de uma interface USB, obtém-se uma proteção natural do tipo *fire-wall*.
- 54 Na Internet, devido à técnica denominada de menor esforço, os pacotes contendo as informações trafegam sempre pelo mesmo caminho desde o usuário de origem até o usuário de destino.
- 55 Para que arquivos de música possam ser carregados da Internet, o computador deve ter nele instalado recursos de DVD.

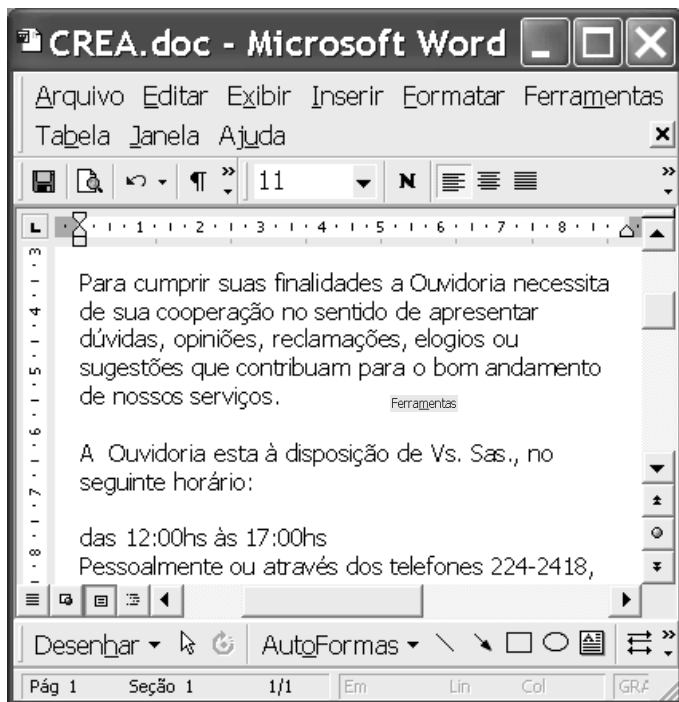
Um empregado foi encarregado de adquirir um computador e alguns periféricos para o escritório de uma empresa. Com relação às características relativas ao computador e aos periféricos que se pretende adquirir, julgue os itens a seguir.

- 56 Caso o computador seja utilizado para imprimir documentos coloridos, o empregado poderá adquirir uma impressora do tipo jato de tinta com opção para impressão em cores. Impressoras a *laser* que permitem impressão colorida apresentam, em geral, um custo muito superior às impressoras do tipo jato de tinta comuns.
- 57 Caso seja necessário armazenar uma grande quantidade de arquivos que ocupam grande quantidade de memória, é recomendável que o empregado adquira um computador cujo disco rígido possua a maior capacidade de memória possível. Assim, ele deve optar por discos rígidos de 512 *Mbytes*, que são, atualmente, os de maior capacidade.
- 58 Algumas impressoras se comunicam com o computador por meio de porta serial, e outras por meio de porta USB. Ao escolher uma impressora, é importante o empregado verificar a forma como ela se comunica com o computador, e se o computador permite esse tipo de comunicação.
- 59 Caso a empresa pretenda acessar a Internet por meio de linha telefônica, o equipamento a ser adquirido deve possuir um *modem* — dispositivo pelo qual o computador transmite e recebe dados por meio da linha telefônica.



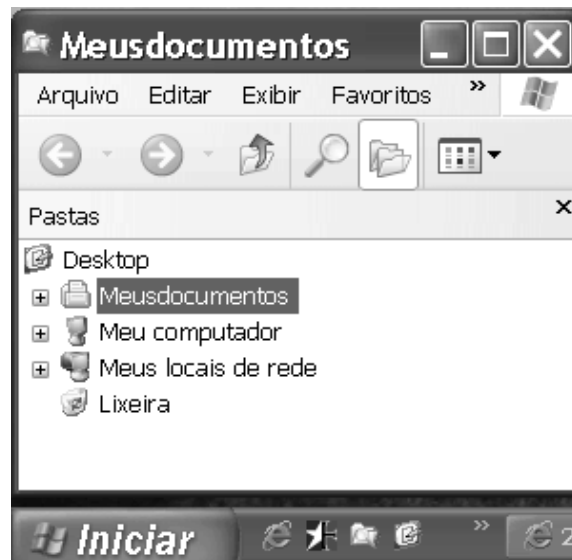
A figura acima mostra uma janela contendo uma planilha do Excel 2002, executado em um computador cujo sistema operacional é o Windows XP. Com relação a essa figura e ao Excel 2002, julgue os itens subseqüentes.

- 60 Para se aplicar estilo de moeda internacional aos conteúdos das células B3, B4 e B5, é suficiente selecionar essas células e clicar .
- 61 Para ocultar a barra de ferramentas padrão, pode-se utilizar a opção Barras de ferramentas, que aparece quando se clica o menu .
- 62 Sabendo que o tamanho da fonte usada no conteúdo da célula A2 seja 10, para se alterar esse tamanho para 8, é suficiente clicar duas vezes sucessivamente o botão , no lado direito do grupo . No primeiro clique, a fonte será alterada para 9, e no segundo, para 8.
- 63 Para mesclar as células A2 e B2 em uma única célula, considerando que a célula B2 esteja em branco, é suficiente selecionar o grupo formado por elas e clicar .
- 64 Para se fazer uma cópia da planilha mostrada para um documento do Word 2002, é suficiente selecionar essa planilha, clicar , abrir o documento desejado do Word e aplicar um clique duplo no local onde se deseja inserir a cópia.



A figura acima mostra uma janela do aplicativo Word 2000 com parte de um texto extraído do *site* <http://www.creadf.org.br>. Considerando essa figura, julgue os itens seguintes, relativos ao Word 2000.

- 65 O *menu* **Janela** é utilizado para definir o número total de linhas que se deseja visualizar na janela ativa do Word 2000.
- 66 Observando-se a figura, é correto concluir que o ponto de inserção está posicionado em um parágrafo alinhado à margem esquerda.
- 67 No *menu* **Arquivo**, encontra-se, entre outras, a opção **Configurar página**, que é utilizada para definir margens, tamanho do papel e orientação de página para o documento ativo.
- 68 Para se localizar todas as ocorrências da palavra “Ouvidoria” no texto, é suficiente aplicar um clique duplo sobre a referida palavra e, a seguir, no *menu* **Ferramentas**, escolher a opção **Selecionar marcação**.
- 69 Para se selecionar o parágrafo do documento iniciado por “Para”, é suficiente realizar as seguintes ações: clicar sobre qualquer palavra desse parágrafo; pressionar e manter pressionadas as teclas **Shift** e **Alt**; clicar sobre a palavra “serviços”; liberar as teclas **Shift** e **Alt**.



A figura acima mostra parte da tela do monitor conectado a um computador com o Windows XP instalado. Considerando essa figura e o Windows XP, julgue os itens subsequentes, relativos a conceitos de computadores.

- 70 Para se verificar o espaço disponível em um disco do computador, é suficiente realizar o seguinte procedimento: abrir **Meu computador**; na relação resultante, clicar com o botão direito do *mouse* na unidade de disco que se deseja verificar; na lista de opções disponibilizada, clicar **Propriedades**.
- 71 Ao se clicar **Iniciar**, obtém-se uma lista de opções, entre as quais encontra-se uma que permite encerrar o Windows XP, reiniciar o computador e recarregar o sistema operacional.
- 72 O Windows XP permite o compartilhamento de recursos por qualquer usuário conectado em rede; para que um usuário acesse dispositivos, dados ou programas instalados em outro computador, é suficiente abrir **Meus locais de rede**.
- 73 No Painel de controle, o usuário encontra ferramentas para instalar um novo *hardware*, adicionar e remover programas e alterar a aparência da tela, entre outras opções.
- 74 Por meio do botão **Exibir**, o usuário tem acesso a uma janela na qual se encontram opções de pesquisa de arquivos ou pastas, documentos e computadores.
- 75 Uma das ferramentas do Windows XP, a interface óptica permite a comunicação do computador com diferentes periféricos do sistema — como monitor, teclado e *mouse* — sem a necessidade de conexão através de fios.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

As profissões de arquivista e de técnico em arquivo foram regulamentadas pela Lei n.º 6.546, de 4 de julho de 1978. Nessa lei, as atribuições definidas para o técnico em arquivo incluem

- 76 promoção de medidas necessárias à conservação de documentos.
- 77 recebimento, registro, distribuição e controle de movimentação de documentos.
- 78 classificação, arranjo, descrição e execução de demais procedimentos necessários à guarda, à conservação e à prestação de informações relativas a documentos.
- 79 preparação de documentos de arquivos para microfilmagem e conservação e posterior utilização do microfilme.
- 80 preparação de documentos de arquivo para processamento eletrônico de dados.

Documentos do gênero cartográfico incluem

- 81 litogravuras.
- 82 cartazes.
- 83 perfis.
- 84 plantas.
- 85 desenhos.

A preservação de documentos pressupõe a adoção de determinadas medidas buscando a integridade dos suportes documentais e do teor informacional dos documentos. Julgue os itens a seguir, que se referem às medidas preventivas adotadas nos acervos arquivísticos.

- 86 A luminosidade natural deve ser evitada, porque afeta a conservação dos documentos, podendo provocar o enfraquecimento do papel.
- 87 A reprodução de documentos deve ser evitada.
- 88 Ao manusear os negativos e as fotografias, é recomendável que o profissional use luvas de algodão.
- 89 O papel, que se tem revelado como o suporte documental de maior durabilidade, deve estar isento de objetos metálicos, como clips e grampos.
- 90 A higienização dos documentos deve ser realizada somente na fase permanente.

A guia-fora, adotada nos acervos arquivísticos, serve para

- 91 facilitar o rearquivamento.
- 92 possibilitar a cobrança de pastas e dossiês.
- 93 indicar as lacunas existentes no acervo.
- 94 identificar as tipologias documentais mais pesquisadas.
- 95 indicar documentos arquivados erroneamente.

Tomando como base o código de classificação proposto pela Resolução n.º 14 do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), a subclasse **060 Documentação e informação** inclui

- 96 manuais dos arquivos.
- 97 relatórios de atividades.
- 98 estatutos e regimentos.
- 99 manuais técnicos de informática.
- 100 inventário patrimonial.

Com relação à gestão de documentos, é correto afirmar que ela

- 101 assegura, de forma eficiente, a produção, a administração, a manutenção e a destinação de documentos.
- 102 assegura somente a eliminação dos documentos que não tenham valor administrativo fiscal.
- 103 assegura o uso adequado da micrográfica, do processamento automatizado de dados e de outras técnicas avançadas de gestão da informação.
- 104 contribui para o acesso e a preservação dos documentos que devem ser guardados permanentemente por seus valores históricos e(ou) científicos.
- 105 indica os conjuntos documentais a serem avaliados na fase corrente.

Quanto às características dos arquivos setoriais, é correto afirmar que eles

- 106 devem se localizar junto aos órgãos produtores.
- 107 permitem realizar a distribuição interna de documentos na instituição.
- 108 são, essencialmente, arquivos correntes.
- 109 podem descartar documentos.
- 110 realizam recolhimentos periódicos de documentos ao arquivo central.

Consubstanciam-se como especializados os arquivos

- 111 médicos.
- 112 de engenharia.
- 113 audiovisuais.
- 114 iconográficos.
- 115 de grandes dimensões.

Os instrumentos de pesquisa que podem ser elaborados na descrição de acervos arquivísticos incluem

116 edições de textos.

117 tabela de equivalência.

118 índices.

119 manual do usuário.

120 manuais técnicos.

Para a elaboração correta do diagnóstico de um arquivo, os elementos a serem analisados incluem, geralmente,

121 levantamento de rotinas.

122 frequência de consulta ao acervo.

123 estado físico do acervo.

124 perfil do usuário.

125 localização do acervo.

A partir do momento em que um documento é produzido, são adotadas medidas preventivas objetivando a sua preservação, tornando possível inclusive um maior prazo de vida do suporte documental. Faz parte dessas medidas a escolha do mobiliário. O mobiliário mais adequado para o armazenamento de documentos de grandes dimensões inclui

126 estantes de aço.

127 arquivos de aço.

128 armários de aço.

129 mapotecas horizontais.

130 mapotecas verticais.

Considere a situação em que o departamento de projetos de uma determinada organização tenha encaminhado uma solicitação ao arquivo central dessa organização para que fossem emprestados os processos de aquisição de material de consumo produzidos pelo departamento de material. Nessa situação, e considerando a política de acesso, entre os procedimentos corretos que podem ser adotados pelo profissional responsável pelo arquivo central, para realizar a tarefa requerida, incluem-se

131 a solicitação de autorização ao diretor do CREA.

132 o empréstimo dos documentos pelo prazo de 3 dias.

133 a permissão para o acesso, devidamente autorizado pelo departamento de material.

134 a autorização para o acesso, o qual deve ser realizado nas dependências do arquivo central.

135 o preenchimento da guia de empréstimo, após autorização do órgão produtor do documento.

De acordo com a legislação que regulamenta a microfilmagem de documentos oficiais, os elementos que constarão na imagem de abertura que precede as séries dos documentos microfilmados incluem

136 local da microfilmagem.

137 data da microfilmagem.

138 identificação do equipamento utilizado, da unidade filmada e do grau de redução.

139 registro no Ministério da Justiça e no Arquivo Nacional.

140 ordenação, identificação e resumo da série de documentos a serem microfilmados.

No que se refere à caracterização e ao exercício das profissões de engenheiro e arquiteto, e de acordo com os termos da Lei n.º 5.194/1966, julgue os itens que se seguem.

141 Entre outros, os empreendimentos relacionados ao aproveitamento e à utilização de recursos naturais constituem responsabilidades características das profissões de engenheiro e de arquiteto.

142 Exerce ilegalmente a profissão de engenheiro ou arquiteto o profissional que se incumbir de atividades estranhas às atribuições discriminadas em seu registro.

143 Toda firma comercial ou industrial cuja diretoria for composta de, pelo menos, um profissional registrado nos conselhos regionais poderá ter em sua denominação o termo engenharia ou arquitetura.

144 São anuláveis os contratos referentes a qualquer ramo da engenharia, da arquitetura ou da agronomia quando firmados por entidade pública ou particular com pessoa física ou jurídica que não esteja legalmente habilitada a praticar a atividade nos termos da lei que regulamenta o exercício das profissões de engenheiro ou arquiteto.

145 No máximo dois dias após o início de obra, instalações e serviços de qualquer natureza, é obrigatória a colocação e a manutenção de placas visíveis e legíveis ao público, que devem conter o nome do autor e ou co-autores do projeto, assim como os dos responsáveis pela execução dos trabalhos.

146 Os direitos de autoria de um plano ou projeto de engenharia, arquitetura ou agronomia, respeitadas as relações contratuais expressas entre o autor e outros interessados, são do profissional que os elaborou.

Quanto à fiscalização do exercício das profissões de engenheiro e arquiteto, e nos termos das Leis n.º 5.194/1966 e n.º 6.496/1977, julgue os itens a seguir.

147 A verificação e a fiscalização do exercício e das atividades das profissões reguladas nas referidas leis cabem ao Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA) e aos Conselhos Regionais de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA).

148 O CONFEA é a primeira instância de fiscalização do exercício profissional da engenharia, da arquitetura e da agronomia.

149 O mandato dos conselheiros dos CREAs será de três anos e o conselho se renovará, anualmente, pelo um terço de seus membros.

150 Para a execução de obras ou a prestação de quaisquer serviços profissionais referentes à engenharia, à arquitetura e à agronomia, somente os contratos escritos ficam sujeitos à anotação de responsabilidade técnica (ART).